

Ministério da Defesa

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA GM-MD Nº 41, DE 5 DE JANEIRO DE 2026

Aprova o Painel de Indicadores e Metas para o Setor de Defesa

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso I, da Constituição, tendo em vista o disposto no art. 24, inciso II, da Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, no art. 1º, inciso II, do Anexo I do Decreto nº 11.337, de 1º de janeiro de 2023, na Resolução CONSUG/MD nº 8, de 16 de junho de 2021, na Portaria GM-MD nº 5.332, de 22 de dezembro de 2021, e de acordo com o que consta do Processo Administrativo nº 60006.000005/2025-71, resolve:

Art. 1º Esta Portaria aprova o Painel de Indicadores e Metas para o Setor de Defesa, na forma do Anexo.

Parágrafo único. O Painel de Indicadores e Metas para o Setor de Defesa funcionará como um dos instrumentos para acompanhar a implementação do Planejamento Estratégico Setorial de Defesa – PESD para o período 2024-2035.

Art. 2º Fica revogada a Portaria GM-MD nº 5.536, de 8 de novembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União nº 213, Seção 1, página 26, de 10 de novembro de 2022.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO

ANEXO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SETORIAL DE DEFESA (2024-2035)

PAINEL DE INDICADORES E METAS

INTRODUÇÃO

O Painel de Indicadores e Metas constitui um instrumento essencial para o acompanhamento e a avaliação da implementação do Planejamento Estratégico Setorial de Defesa 2024-2035 (PESD 2024-2035), aprovado pela Resolução CONSUG-MD nº 20, de 27 de novembro de 2024. Este painel organiza os indicadores estratégicos que permitem mensurar, de forma sistemática, o progresso da Estratégia Setorial de Defesa, fornecendo uma visão quantitativa e abrangente sobre sua execução e o alcance dos objetivos estabelecidos. O monitoramento contínuo dos indicadores possibilita avaliar se o Setor de Defesa está avançando conforme planejado em direção à visão de futuro delineada no PESD.

O Comitê de Monitoramento da Estratégia (CME), instituído pela Resolução CONSUG-MD nº 8, de 16 de junho de 2021, e regulamentado pela Portaria GM-MD nº 4.311, de 21 de outubro de 2021, desempenha um papel fundamental no apoio ao Conselho Superior de Governança do Ministério da Defesa (CONSUG-MD) no processo de acompanhamento e avaliação da estratégia. Este comitê técnico provê suporte ao CONSUG-MD tanto na definição quanto na consolidação dos indicadores e metas utilizados no monitoramento do PESD, valendo-se das métricas organizadas no Painel de Indicadores.

Por fim, ressalta-se que os indicadores estratégicos, conjugados com outros instrumentos de avaliação, constituem uma base robusta de evidências que subsidiam o processo decisório no âmbito do CONSUG-MD. Essa abordagem orientada por dados assegura maior efetividade ao planejamento estratégico, uma vez que oferece suporte técnico e analítico para decisões alinhadas ao adequado direcionamento dos recursos do Setor de Defesa, visando garantir o alcance dos resultados almejados.

OBJETIVO SETORIAL DE DEFESA 1: Aprimorar o preparo das Forças Armadas para o cumprimento de sua destinação constitucional.

Descritor: Aperfeiçoar as capacidades militares de defesa existentes, bem como construir novas capacidades, compatíveis com a postura político-estratégica do Brasil, para fazer frente aos cenários militares de defesa, dispor de Forças Armadas modernas, preparadas, motivadas e em permanente estado de prontidão, em condições de serem empregadas para defender a soberania, as riquezas, a população, os interesses nacionais e a integridade do Estado.

Cod	Indicador	Fórmula de Cálculo	Linha de Base 2024	Meta 2027
ISD 1	IndCpcd MID: Índice de Contribuição do Subportfólio Defesa Nacional do Portfólio de Projetos Estratégicos de Defesa para Capacidades Militares de Defesa.	IndCpcd MID = Média aritmética da execução física realizada de todas as Capacidades	36,1%	65,5%

INFORMAÇÕES DE CONTEXTO:

Órgão responsável pelo indicador: EMCFa.
Órgão de ligação: EMCFa/Assessoria de Gestão Estratégica.
Polaridade: Quanto maior melhor.
Periodicidade: anual.

DESCRIPTOR, METAS E FÓRMULAS DE CÁLCULO:

IndCpcd MID: Índice de Contribuição do Subportfólio Defesa Nacional do Portfólio de Projetos Estratégicos de Defesa para construção de Capacidades Militares de Defesa;
Os percentuais corresponderão ao acumulado da execução física das Iniciativas Estratégicas integrantes do Subportfólio Defesa Nacional do Portfólio de Projetos Estratégicos de Defesa – PPED;
Os dados serão extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP; e
O valor obtido pelo indicador não deve ser interpretado como percentual absoluto das Cpd Mi D atingidas, pois outros fatores não mapeados no indicador também influenciam sua construção.

OBJETIVO SETORIAL DE DEFESA 2: Contribuir para o desenvolvimento sustentável, a coesão e unidade nacionais.

Descritor: Aperfeiçoar o atendimento às atribuições subsidiárias, às políticas públicas, aos programas sociais e às demais ações do Estado, fortalecendo a presença do Estado em áreas de baixa densidade demográfica e com baixo nível de desenvolvimento, promovendo o controle, a preservação e o combate a crimes ambientais e às atividades ilícitas, contribuindo para o desenvolvimento nacional, promovendo a integração e a cidadania e consolidando a identidade nacional.

Cod	Indicador	Fórmula de Cálculo	Linha de Base 2024	Metas 2027
ISD 2.1	Número de rondonistas capacitados	Σ Rondonistas capacitados no ano	806	868
ISD 2.2	Número de beneficiados atendidos pelo Projeto Rondon	Σ Cidadãos beneficiados diretos e multiplicadores de conhecimento atendidos nas missões do Projeto Rondon no ano	70.000	70.000
ISD 2.3	Número de beneficiados atendidos pelo PROFESP e pelo PJP	Σ Beneficiados diretos atendidos pelo PROFESP e PJP no ano	21.000	27.000
ISD 2.4	Número de jovens vinculados ao serviço militar capacitados pelo Projeto Soldado Cidadão	Σ Jovens vinculados ao serviço militar qualificados profissionalmente no ano	7.500	9.000
ISD 2.5	Taxa de geração de informações e de ações de apoio do SIPAM	$TxSIPAM = \frac{TxEvEx + TxIllicitos + TxGeo + TxInfra + TxIPO + TxIPENC}{6}$	85%	> 85% ao final de cada exercício

INFORMAÇÕES DE CONTEXTO:

Órgão responsável: MD/Secretaria-Geral.
Órgão de ligação: MD/Assessoria de Gestão Estratégica da SG.
Polaridade: Quanto maior melhor.

Periodicidade: anual.

Metas de incremento em relação ao período anterior;

Indicadores utilizados no Plano Estratégico Organizacional – MD (PEO-MD); e

Linha de Base: dados apurados no acompanhamento do PEO-MD.

DESCRIPTOR, METAS E FÓRMULAS DE CÁLCULO:

ISD 2.1 Número de rondonistas capacitados

Visa a apurar a quantidade de rondonistas capacitados no ano. Como parte do processo de mensuração, será calculada também a taxa de execução da meta planejada para o ano (quantidade de rondonistas capacitados em relação à quantidade planejada).

Metas 2024-2027: Dez/2024: > 806 Dez/2025: > 830 Dez/2026: > 846 Dez/2027: > 868

ISD 2.2 Número de beneficiados atendidos pelo Projeto Rondon

Visa a apurar a quantidade de cidadãos beneficiados diretos e multiplicadores de conhecimentos atendidos nas missões do Projeto Rondon. Como parte do processo de mensuração, será calculada também a taxa de execução da meta planejada para o ano pelas operações do Projeto Rondon (atendimentos realizados em relação aos atendimentos planejados).

Metas 2025-2027: > 70.000 por exercício

ISD 2.3 Número de beneficiados atendidos pelo PROFESP e pelo PJP

Visa a apurar a quantidade de beneficiados atendidos pelo Programa Forças no Esporte (PROFESP) e pelo Projeto João do Pulo (PJP) no ano (POFESP+PJP). Como parte do processo de mensuração, será calculada também a taxa de execução dos atendimentos do PROFESP+PJP no ano (atendimentos realizados em relação aos atendimentos planejados para o período).

Metas 2024-2027: Dez/2024: > 21.000 Dez/2025: > 23.400 Dez/2026: > 25.500 Dez/2027: > 27.000

ISD 2.4 Número de jovens vinculados ao serviço militar capacitados pelo Projeto Soldado Cidadão

Visa a apurar a quantidade de jovens vinculados ao serviço militar qualificados profissionalmente pelo Projeto Soldado Cidadão (PSC). Como parte do processo de mensuração, será calculada também a taxa de execução da capacitação de jovens pelo PSC no ano (quantidade de jovens capacitados em relação à quantidade planejada de jovens a serem capacitados).

Metas 2024-2027: Dez/2024: > 7.500 Dez/2025: > 8.000 Dez/2026: > 8.500 Dez/2027: > 9.000

ISD 2.5 TxSIPAM: Taxa de geração de informações e de ações de apoio do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam).

O indicador visa a mensurar o grau de efetividade no provimento de informações qualificadas e de elevado valor agregado, em relação ao planejamento estabelecido, destinadas a órgãos, entidades, academia e cidadãos. Essa mensuração abrange o monitoramento de ilícitos ambientais, como desmatamento, garimpo, cultivo de ilícitos, tráfego aéreo irregular e pistas de pouso clandestinas; o monitoramento ambiental, inclusive com relação a eventos extremos de meteorologia, hidrologia e fogo; e o processamento de imagens orbitais e de sensores para a detecção de embarcações não colaborativas e identificação de manchas de óleo.

Adicionalmente, o indicador também contabiliza o apoio estratégico prestado, que se materializa por meio do emprego de pessoal especializado em geointeligência e da disponibilização da infraestrutura tecnológica, incluindo sistemas de comunicação satelital, conectividade, pesquisa aplicada e o compartilhamento de conhecimento e dados.

Composição:

TxEvEx - Taxa de geração de informações sobre eventos extremos (meteorologia, hidrologia e eventos de fogo);

TxIllicitos - Taxa de geração de informações sobre ilícitos ambientais (desmatamento, garimpos ilegais, tráfego aéreo irregular e localização de pistas de pouso clandestinas e cultivo de ilícitos);

TxGeo - Taxa de disponibilização de pessoal especializado em Geointeligência;

TxInfra - Taxa de disponibilização da infraestrutura tecnológica;

TxIPO - Taxa de imagens processadas para manchas de óleo; e

TxIPENC - Taxa de imagens processadas para embarcações não colaborativas.

Metas 2024-2027: > 85% ao final de cada exercício

OBJETIVO SETORIAL DE DEFESA 3 - Incrementar o apoio à política externa.

Descritor: Aprimorar o relacionamento internacional de defesa, em consonância com a política externa, assegurando os interesses do Estado brasileiro e a integridade de pessoas e bens no exterior, promovendo a confiança mútua e a cooperação, particularmente no entorno estratégico, visando à solução pacífica de eventuais conflitos, além de contribuir para a paz e a segurança internacionais.

Cod	Indicador	Fórmula de Cálculo	Linha de Base 2024	Meta 2027
ISD 3.1	IAPE: Índice anual de ações realizadas que contribuem para o incremento do apoio à Política Externa do país.	IAPE = composição detalhada abaixo	92%	70%

INFORMAÇÕES DE CONTEXTO:

Órgãos responsáveis pelos indicadores: EMCFa/Chefia de Assuntos Estratégicos - CAE.

Órgão de ligação: EMCFa/Assessoria de Gestão Estratégica.

Polaridade: Quanto maior melhor.

Periodicidade: anual.

DESCRIPTOR, METAS E FÓRMULAS DE CÁLCULO:

Fórmula do indicador utilizado no acompanhamento do PEO-MD (2024-2027).

$$IAPE = \frac{(IEAI * 3,75 + IABNA * 3,75 + IPAE * 4,5 + IRVEA * 4,5 + IDPEM * 3,75 + IPOME * 2,75 + IPNU * 2,75 + ICMP * 4,5 + ICID * 4,5) * 100}{33,75}$$

Composição:

IEAI - Indicador da Realização de Atos Internacionais;

IABNA - Indicador de Atividades Bilaterais com Nações Amigas;

IPAE - Índice de Preparação para Atuação no Exterior;

IRVEA - Índice de Realização de Visitas de Estudos para os Adidos de Defesa Estrangeiros;

IDPEM - Indicador de Realização RDPM;

IPOME - Indicador de Participação nas Atividades Relativas aos Organismos Multilaterais Específicos;

IPNU - Índice de Participação nas Atividades Relativas à ONU;

ICMP - Indicador de compromissos assumidos e executados por ocasião da Reunião Ministerial da ONU sobre Manutenção da Paz; e

ICID - Indicador de Capacitação para atuar no Sistema JID.

OBJETIVO SETORIAL DE DEFESA 4 - Desenvolver os setores estratégicos de defesa.

Descritor: Fomentar o desenvolvimento dos setores estratégicos de defesa (nuclear, cibernético e espacial), por meio de ações que contribuam para a implantação ou incremento das capacidades necessárias.

